

PAZ - AMOR - TRABALHO

Associação Cultural e Beneficente Mudança Interior

BOLETIM INFORMATIVO

OUTUBRO 2009

ANO 2

NÚMERO 22

APARTADO 248 – 3731-901 VALE DE CAMBRA

Casal – Cepelos

geral@acbmi.org



Quando envolvemos a guitarra num abraço sentido, dá-mo-nos à emoção, que é deveras um frémito divino a atravessar o nosso ser imortal. É este, então, um bom tocador em cujas mãos a guitarra trina e, glosando ainda o mote, a cantoria surge como que de *ex nihilo* nas vozes mesmo por mais desafinadas.

Foi o II Festival de Música “Árias de Mudança”. A força da música soou mais alto que todas as oposições e contrariedades e as almas expandiram-se presas de um sentimento elevado. Fez-se beleza e fraternidade; fez-se alegria e amizade. Ganhou-se a certeza de que as árias são de mudança. Ganharam-se artistas. Ganhou-se uma apresentadora. Ganhou-se uma enorme vontade de fazer mais e melhor. Como houve oportunidade de dizer no final, quem não veio só perdeu. Mas podem todos ficar com esta certeza: para o ano há mais.



Evangelho no Lar

07/10 - E sairão: os que tiverem praticado o bem, para uma ressurreição de vida; e os que tiverem praticado o mal, para uma ressurreição de condenação. – Jo 5,29

Leia-se: reencarnação para uma existência ainda não isenta de lutas e dores, certamente, mas onde a serenidade e a alegria já possuem o seu quinhão, uns; reencarnação para uma existência de aflições constantes, outros. É ainda e sempre a justiça a funcionar, através a lei de causa e efeito.

14/10 - O homem bom, do tesouro do seu coração tira o que é bom; e o mau, do mau tesouro tira o que é mau; pois a boca fala da abundância do coração. – Lc 6, 45

Isto é evidente e sempre mostramos o que realmente somos pelos temas dominantes das nossas conversas. A banalidade da linguagem traduz o vazio interior e toda aquela outra carregada de palavrões e obscenidades além de revelar falta de higiene verbal revela ainda um carácter frívolo.

21/10 –Anulais a vosso bel-prazer o mandamento de Deus, para observardes a vossa tradição. – Mc 7, 9

Somos ainda aqueles a quem esta admoestação foi dirigida faz dois mil anos. O que quer dizer que não progredimos assim tanto, pois ao invés de procurar observar a verdade e a justiça nas nossas actividades quotidianas, preferimos o facilitismo das conveniências expresso nas tradições. É assim que, em nome das tradições, nos mantemos longe de Deus.

28/10 – E como não julgaram por bem manter o conhecimento de Deus, entregou-os Deus a uma inteligência sem discernimento. E é assim que fazem o que não devem. – Rm 1, 28

Quando perdemos a sintonia de Deus perdemos a luz; ora, que se vê nas trevas?

Fica-se sem discernimento, e às tantas nem se distingue o bem do mal. Mais ainda: faz-se a inversão destes valores e o bem passa a ser mal e o mal passa a ser bem. É a confusão total que, a princípio, se manifesta por alegre loucura, mas acaba em desespero. É o que ainda continua a acontecer.

E qual é a nossa quota parte de responsabilidade neste estado de coisas?

DIVULGUE E ENSINE A PRÁTICA DO EVANGELHO NO LAR.

NO ESPELHO:

?

Eu sou um espírito espírita. Ou que se disse (diz) tal.

Eu sou um espírito que os espíritas encarnados quase veneram.

Eu sou um espírito que enquanto encarnado os espíritas quase veneravam.

Eu sou uma nulidade.

Eu sou um fracasso.

Eu sou uma nulidade não naquele sentido nobre e quase épico dos humildes, mas uma nulidade porque grande fracasso enquanto espírita. Convidado a realizações, não as ousei com medo do fracasso em termos de reconhecimento humano.

Vaidade, tudo é vaidade, diz o salmista.

Vaidade sou eu.

Quis (quero) o louvor dos homens, as suas homenagens; então, tal como o Mestre alertou, já fui tendo o meu pagamento. E agora? Agora encontro o vazio nos escombros das minhas vaidades humanas travestidas de espiritismo.

Falhei.

O espírita deve ser humilde: quem quiser ser o maior faça-se o mais pequeno!

“Eu não vim para ser servido, mas para servir”: e então, como ficamos? Ó Mestre olha para mim: que exemplo dei eu? Ó Mestre, perdoa-me!

Eu sou um espírito espírita no cartão, mas na prática fui e sou um espírito que não sublimou os atavismos clericais e, como padre que fui, ou mais que padre, continuei a entender a relação com Deus como uma outorga para eleitos, bastando o estatuto humano para adquirir justificação diante da divindade.

Ó que mentira!

E agora, que fazer?

Eis que venho a singelas reuniões mediúnicas para ser doutrinado!

Ironia das ironias!

Que responsabilidade a de ser espírito espírita. Saber não nos dá acesso a nada, apenas mais nos vincula à obrigação. Temos de ser humildes – eu tenho de ser humilde.

Esqueçamos as homenagens! Quanto mais homenagens maior a dor, pois que são acusações. O espírita deve desejar apenas o reconhecimento de Deus e nada mais.

Ai, a fascinação! O perigo maior que espreita os espíritos espíritas. Sabemo-lo, mas quando já estamos naquela atitude mental de Deus no céu e nós na terra, essa é uma queda que pode acontecer só aos outros.

Que vergonha! Que vergonha aqui, diante de tantos espíritos que me conheceram; que vergonha ir a grupos mediúnicos como OBSESSOR! Sim, obsessor e em maiúsculas. Meu Deus, que fiz eu?

Eis-me a implorar misericórdia!...

Nem acredito nisto.

FIM DOS TEMPOS

Tempos de dor, estes. São as dores que antecedem o parto (soa a lugar comum, mas a analogia é perfeita).

É divulgado já o bastante que este mundo, a Terra, está em transição acelerada para mundo de regeneração – na aceleração aparente do fim do novelo, quando o fio chega ao fim.

Toda a dor que ora grassa é aquela mesma anunciada por Jesus, nos evangelhos, referindo-se ao fim dos tempos (fim de um ciclo), em que seriam pais contra filhos, filhos contra pais, guerras e rumores de guerras...

Todas as dores acumuladas no âmago das almas, sendo [até aqui] sorvidas em tragos leves, eis que ora se sorvem a haustos, tendo em vista a preparação, o joeiramento das almas que hão de transitar para esse mundo que se anuncia.

É tempo de revolta de uns, que sentem – que vêm mesmo – o terreno a fugir-lhes de debaixo dos pés, em que sentem de modo conspícuo as trevas em que se movimentam e a consciência – ah!, a consciência! – principia de cobrar seus créditos; é o acúmulo de provas e algumas expiações de outros tantos que, quais estudantes, prestam as provas de fim de ano.

É a dor revoltada; é a dor resignada; é o clamor imenso que sobe às esferas mais acima e ressoa como timbales poderosos à nossa sensibilidade.

É a tempestade, sem dúvida, mas tal qual as tempestades atmosféricas, com ventos fortes, trovoadas medonhas, chuvas diluvianas, limpam os ares de miasmas diversos e só podem prenunciar uma nova aurora. Podem ser símbolos, podem ser alegorias, mas é isso mesmo que se passa na vida própria do mundo Terra, vista em termos morais e espirituais.

É hora de renovação; toda a renovação pressupõe mudança e renúncia; toda a renovação implica transformação; toda a transformação implica luta; toda a luta implica dor.

Ó homem, lutas contigo mesmo; lutas com o teu passado; lutas com o animal que ainda rasteja nos planos do amor e da sabedoria.

Ó homem, ainda rastejas, mas és o único que pode erguer sem esforço os olhos ao alto! O sofrimento é o cadinho onde as escaras dos teus olhos vão sendo limpas para que vejas com toda a nitidez o celeste azul – que aqui é figura do mais Alto a que te impele essa ânsia que habita no fundo do teu coração. A semente divina germina sempre, demore mais ou demore menos, e quando germina rebenta com a terra que a cobre e ergue-se vitoriosa: é a vitória da vida!

Ó morte, onde está a tua vitória? – clamam os santos, referindo-se à moral; ó morte, onde está a tua vitória? – clamam todos os espíritos falando através as mediunidades aos homens sem fé!

Ó morte, onde está a tua vitória?

“A morte não existe,
Tudo para além dela persiste.”

04/09/09

p/ aps

Mudança Interior na Internet



Associação Cultural e Beneficente Mudança Interior

Home Notícias Actividades e Horários Artes A Leitura Fora de Portas Ligações Contactos

Bem-vindo

"Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre. Tal é a lei."



Allan Kardec

"Seu advento (do Espiritismo) mudará a arte, depurando-a. Sua fonte é divina, sua força a conduzirá por toda a parte onde haja homens para amar, para elevar e para compreender. Tornar-se-á o ideal e o objectivo dos artistas. Pintores, escultores, compositores, poetas, pedir-lhe-ão as suas inspirações e ele as fornecerá, pois é rico, inesgotável."

Espiritismo – É o conjunto de princípios e leis, revelados pelos Espíritos Superiores, contidos nas obras de Allan Kardec que constituem a Codificação Espírita: "O Livro dos Espíritos", "O Livro dos Médiuns", "O Evangelho Segundo o Espiritismo", "O Céu e o Inferno" e "A Gênese".

RSS

Notícias

XIV CONCESP (2010)
Vale de Cambra

Festival de Música
19 de Setembro de 2009

Boletim Informativo

Boletim Informativo 20
Agosto 2009

É com grande satisfação que assistimos, cada vez, mais ao surgimento de bons sites espíritas.

Desta vez visitámos o novo site da ACBMI - Associação Cultural e Beneficente Mudança Interior em Vale de Cambra, e na Internet fica em www.acbmi.org, com domínio próprio (nome na Internet) e e-mail associado ao respectivo nome, proporcionando um melhor serviço e uma comunicação mais eficiente. Na página principal encontram-se notícias em destaque, sempre útil, que remete para o Festival da Música em 19 de Setembro e o CONCESP em Junho de 2010 - ambas actividades organizadas por esta Associação. Contam já vinte boletins informativos, disponíveis em PDF no site, que divulga actividades deste Centro, notícias, e mensagens edificantes.

Pode consultar as diversas actividades e respectivos horários, galerias fotográficas de actividades artísticas, presença na sociedade e informações essenciais.

No canto inferior esquerdo pode encontrar um Feed RSS que permite estar sempre a par das actualizações do site automaticamente, através, por exemplo, do seu explorador de Internet - muito útil.

Neste distrito de Aveiro, 30% dos Centros Espíritas têm página na Internet. Foram registados 4500 pedidos de informação de Centros Espíritas, nos últimos dois anos, sendo o quarto distrito mais procurado, através do directório de Instituições no site da ADEP. É, também por isso, um bom investimento neste canal de comunicação imprescindível.

Vasco Marques
mail@vascomarques.net

Há que cuidar!

O amor é fruto do bom sentimento...

Há que amar!

O próximo, aquele que chora...

Há que perseverar!

Tudo aquilo que Deus nos deu, tudo o que nos rodeia...

Há que aprender!

A doutrina, a palavra, o verdadeiro sentido da mensagem...

Há que ouvir!

Com atenção aquele que partilha a sua tristeza, o bom conselho...

Há que pensar!

No progresso, no aprendizado, no futuro...

Há que esperar!

A paciência é a chave da brandura...

Há que evoluir!

Para subir na escalada do progresso, na estrada para a meta...

NOTICIÁRIO DE SETEMBRO

Dia 4 – Visita de elementos da direcção de “Mar de Esperança”, de Ílhavo.

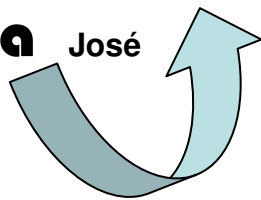
Dia 18 – Julieta Marques. Promoção do livro “Chiquito”, a vida de Chico Xavier contada a crianças

Dia 19 – II Festival de Música “Árias de Mudança”



Cavatina

José



Joana

Aline

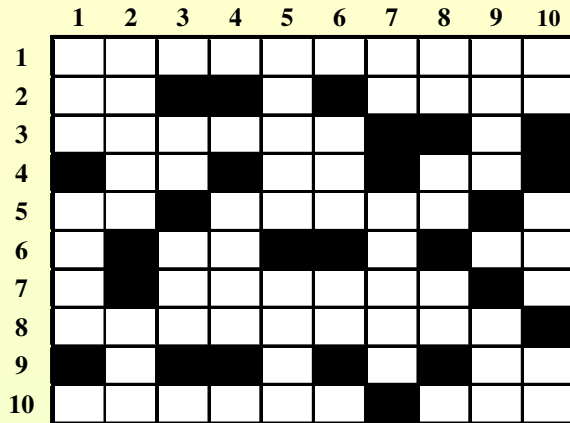
António

Dia 27 – Raul Teixeira na Maia (Venepor) – org. UERP

Dia 28 – Pintura mediúnica em Aveiro (Associação Cultural Espírita), por A. Pinho da Silva, presidente da ACBMI

Dia 29 – Palestra musical em Ílhavo (Porto de Abrigo), por A. Pinho da Silva. Palestra apresentada: “Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre. Tal é a lei.”

PÁGINA DA SECCÇÃO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE



Horizontais:

1. Homem com mediunidade de escrita.
 2. Primeira e última vogal; líquido que é fluidificado na casa espírita.
 3. Um dos profetas
 4. Terceira vogal (pl). Eremita; curada
 5. Não tem boa índole, dano,
 6. Saber que Deus existe; abalar.
 7. Atributo de Deus.
 8. Seres inteligentes que não possuem carne.
 9. Interjeição de dor.
 10. Codificador da doutrina espírita; Estrela.

Verticais:

1. Progenitor; olhe.
 2. Igual; que lhe pertence.
 3. Elas, Federação Espírita Portuguesa.
 4. Coloquei dentro.
 5. Por do sol; não acerte.
 6. Pedido de Socorro; graceja.
 7. Batraquão, designação popular de espírito puro.
 8. Símbolo químico da prata; Sociedade anónima (abrev.); sono dos bebés.
 9. Espírito que intui o médium; bom de saúde.
 10. Última vogal e primeira vogal; Apelido da grande mulher francesa, que se julga ser a última reencarnação de Judas; estudei o livro céu e o inferno (inv.).

Carta a Jesus

Senhor,
 Muito obrigado
 Pelas coisas maravilhosas que nos tens dado.
 São animais e vegetais, homens e mulheres, crianças e jovens,
 Sentimentos bonitos, o ar que respiramos, o nosso alimento.
 Muito obrigado pela nossa inteligência e, mais fundamental,
 O nosso crer em ti.
 Desculpa, Senhor,
 Pelos nossos erros, pela nossa raiva,
 Desrespeito pela Natureza,
 O nosso rancor e todos os maus sentimentos e actos
 Que infelizmente ainda não conseguimos suprimir.
 Mas nós que já entendemos o porquê das coisas
 Vamos tentar modificarmo-nos interiormente.
 Obrigado Senhor.

Marina

Soluções:
 Horizontais:
 1. PAI; MIRE. 2. SOSIA; SUA. 3. AS; FEP. 4. METI. 5. OCASO; ERRE. 6. SOS; RI. 7. RA; SANTO. 8. AG; SA; OO. 9. GUIA; SÃO. 10. OA; ARC.
 Verticais:
 1. KARDEC; SOL. 2. AO; AGUA. 3. ISAIAS. 4. IS; SO; SA. 5. MA; MOSSA. 6. FE; IR. 7. ETERNO. 8. ESPÍRITOS. 9. AI. 10.